

APLICABILIDADE DO PROCESSO DE ENFERMAGEM EM PACIENTES COM NEOPLASIAS PULMONARES À ÓTICA DE WANDA DE AGUIAR HORTA

APPLICABILITY OF THE NURSING PROCESS IN PATIENTS WITH LUNG NEOPLASMS FROM THE PERSPECTIVE OF WANDA DE AGUIAR HORTA

APLICABILIDAD DEL PROCESO DE ENFERMERÍA EN PACIENTES CON NEOPLASIAS PULMONARES DESDE LA PERSPECTIVA DE WANDA DE AGUIAR HORTA

Débora de Oliveira Lima Teixeira¹

Ewelyn Ribeiro de Lima Silva²

Marlon Valle Sampaio³

Wanderson Alves Ribeiro⁴

Felipe de Castro Felício⁵

RESUMO: Esse artigo buscou analisar o processo de enfermagem em pacientes com neoplasias pulmonar à luz da teoria de Wanda de Aguiar Horta, descrevendo as fases do processo de enfermagem conforme seu modelo teórico e a aplicação prática no cuidado ao paciente neoplásico. Metodologia: Trata-se de uma pesquisa bibliográfica de abordagem qualitativa, dados coletados em base de dados virtuais. Utilizou-se a Biblioteca Virtual de Saúde, na seguinte base de informação: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS); Sistema Online de Busca e Análise de Literatura Médica (MEDLINE) e Google Acadêmico. Resultados: Avaliar o encadeamento das neoplasias pulmonares, e seu impacto nas necessidades humanas básicas; dissertar sobre o processo de enfermagem conforme modelo teórico de Wanda de Aguiar Horta e sua aplicação no cuidado a pacientes com neoplasias; definir os principais diagnósticos, intervenções de enfermagem e resultados esperados em pacientes com neoplasia pulmonar; relatar sobre recomendações para o cuidado paliativo em enfermagem segundo a teorista Wanda. Conclusão: A aplicação da Teoria das Necessidades Humanas Básicas no contexto do câncer de pulmão permite um olhar holístico e humanizado sobre os pacientes, promovendo não apenas o controle dos sintomas, mas também melhoria da qualidade de vida durante todo o processo terapêutico.

483

Palavras-chave: Neoplasia Pulmonar. Processo de Enfermagem. Teoria de Wanda de Aguiar Horta.

¹ Acadêmica de Enfermagem UNIG - Universidade Iguazu.

² Acadêmica de Enfermagem UNIG - Universidade Iguazu.

³ Acadêmico de Enfermagem. UNIG - Universidade Iguazu.

⁴ Enfermeiro; Mestre e Doutor em ciências do cuidado em saúde pela PACCS/UFRJ; Docente na graduação em enfermagem da Universidade Iguazu - UNIG.

⁵ Coordenador. Enfermeiro. Mestre em saúde materno- infantil, Docente na graduação em enfermagem da Universidade Iguazu- UNIG.

ABSTRACT: This article sought to analyze the nursing process in patients with lung neoplasms in the light of Wanda de Aguiar Horta's theory, describing the phases of the nursing process according to its theoretical model and the practical application in the care of neoplastic patients. **Methodology:** This is bibliographic research with a qualitative approach, data collected in virtual databases. The Virtual Health Library was used in the following information base: Latin American and Caribbean Literature on Health Sciences (LILACS); Online System for the Search and Analysis of Medical Literature (MEDLINE) and Google Scholar. **Results:** To evaluate the chain of lung neoplasms and their impact on basic human needs; to dissertate on the nursing process according to the theoretical model of Wanda de Aguiar Horta and its application in the care of patients with neoplasms; to define the main diagnoses, nursing interventions, and expected outcomes in patients with lung cancer; report on recommendations for palliative care in nursing according to the theorist Wanda. **Conclusion:** The application of the Theory of Basic Human Needs in the context of lung cancer allows a holistic and humanized view of patients, promoting not only symptom control, but also improved quality of life throughout the therapeutic process.

Keywords: Lung Neoplasm. Nursing Process. Theory of Wanda de Aguiar Horta.

RESUMEN: Este artículo buscó analizar el proceso de enfermería en pacientes con neoplasias pulmonares a la luz de la teoría de Wanda de Aguiar Horta, describiendo las fases del proceso de enfermería según su modelo teórico y la aplicación práctica en el cuidado de pacientes neoplásicos. **Metodología:** Se trata de una investigación bibliográfica con enfoque cualitativo, datos recolectados en bases de datos virtuales. Se utilizó la Biblioteca Virtual en Salud en la siguiente base de información: Literatura Latinoamericana y del Caribe en Ciencias de la Salud (LILACS); Sistema en línea para la búsqueda y análisis de literatura médica (MEDLINE) y Google Scholar. **Resultados:** Evaluar la cadena de neoplasias pulmonares y su impacto en las necesidades humanas básicas; disertar sobre el proceso de enfermería según el modelo teórico de Wanda de Aguiar Horta y su aplicación en el cuidado de pacientes con neoplasias; definir los principales diagnósticos, las intervenciones de enfermería y los resultados esperados en los pacientes con cáncer de pulmón; informe sobre recomendaciones de cuidados paliativos en enfermería según la teórica Wanda. **Conclusión:** La aplicación de la Teoría de las Necesidades Humanas Básicas en el contexto del cáncer de pulmón permite una visión holística y humanizada de los pacientes, promoviendo no solo el control de los síntomas, sino también la mejora de la calidad de vida a lo largo de todo el proceso terapéutico.

Palabras clave: Cáncer de pulmón. Proceso de Enfermería. Teoría de Wanda de Aguiar Horta.

INTRODUÇÃO

O Câncer é uma proliferação irregular do tecido, que foge parcial ou totalmente ao comando do organismo, com efeitos brutais sobre o homem. As neoplasias se classificam em benignas ou malignas. As neoplasias benignas têm seu desenvolvimento de forma ordenada, normalmente lento, expansivo e exibem limites bem nítidos. O lipoma, o mioma e o adenoma são tipos de tumores benignos, já as neoplasias malignas se apresentam em um maior grau de

autonomia e são capazes de penetrar os tecidos vizinhos e provocar metástases, podendo ser fortes ao tratamento e causar a falência do hospedeiro (INCA, 2023).

Assim, o início do desenvolvimento do câncer é denominado de carcinogênese e, em geral, se desenvolve lentamente, podendo levar vários anos para que uma célula cancerígena cresça e dê origem a um tumor perceptível. Devem ser consideradas, as características individuais, que facilitam ou dificultam a instauração da falha celular. Esse processo é apresenta três estágios, o primeiro é denominado estágio de iniciação, o segundo estágio de promoção e o terceiro estágio de progressão (Nunes *et al.*, 2024).

O impacto do câncer no paciente é multifacetado e pode variar de acordo com o tipo e estágio da doença, bem como o tratamento recebido, além dos efeitos físicos, como dor, fadiga e perda de apetite, o câncer pode ter um grande impacto emocional, levando a sentimentos de medo, ansiedade, tristeza e raiva. O tratamento também pode causar efeitos colaterais graves, afetando a qualidade de vida do paciente (Mendes *et al.*, 2021).

O Processo de Enfermagem (PE) representa uma ferramenta racional de trabalho do enfermeiro, que direciona a argumentação clínica e a tomada de decisão diagnóstica, de resultados e de intervenções, avançado e efetivado visando as necessidades do indivíduo, família e ou grupo que necessitam de um cuidado profissional para resolução de problemas. Esses aspectos dizem respeito aos elementos da prática profissional: investigação, diagnóstico de enfermagem, planejamento, implementação e avaliação, que são fases do PE. A resolução do COFEN 358/2009 determina a realização do PE em todo sistema de saúde (Barros *et al.*, 2024).

A nova resolução Cofen nº 736/2024 tem como principais mudanças o processo de enfermagem, que revisa o título da primeira, esclarece a terceira etapa e retifica o título o da última etapa, demarcando o papel do técnico de enfermagem e do Enfermeiro, e sua colaboração nos cuidados de enfermagem (Toledo *et al.*, 2024).

Os profissionais de enfermagem têm a responsabilidade de prestar assistência ao adoecido no decorrer de todo o tratamento ao câncer de pulmão, que vai desde a possibilidade diagnóstica, confirmação, controle dos fatores de risco, manejo dos sinais e sintomas, cuidados para cada categoria de tratamento e reabilitação. No decorrer da oferta de cuidados, as intervenções de enfermagem têm de ser individualizadas e direcionadas a cada adversidade que o adoecido apresenta. É necessário que o enfermeiro esteja comprometido nas ações de promoção à qualidade de vida e bem-estar do adoecido e identificando os problemas (Bar *et al.*, 2024).

Considerando tais aspectos dos desafios da humanização da assistência, o estudo tem enfoque na Teoria das Necessidades Humanas Básicas de Wanda de Aguiar Horta, que descreve a relevância do conhecimento e aplicabilidade dos princípios humanos básicos de vida para aqueles que se encontram com seu estado de saúde danificado ou descompensado. Portanto, a teoria tem como seguimentos principais a homeostase, a adaptação e um valor de atendimento holístico e total ao ser humano (Prado *et al.*, 2022).

Diante dos dados citados, e como elas podem interferir na vida do paciente, pode-se exercer um cuidado baseado em evidências e utilizando métodos que norteiam a atenção à saúde do paciente. Tendo isso em vista, a Sistematização de Assistência em Enfermagem (SAE), conceitua-se como um meio que certifica a qualidade assistencial, promovendo a autonomia do enfermeiro e focando nos cuidados baseados em diagnósticos pré-definidos para cada paciente acometido por uma determinada doença, fazendo com que a equipe de enfermagem possa estar em conformidade com os cuidados prestados (Dias *et al.*, 2021).

O manejo do paciente oncológico exige do enfermeiro conhecimentos técnicos e científicos apropriados, devido às complexidades da patologia. Este estudo busca melhorar a assistência de enfermagem e disseminar conhecimentos científicos, com base na teoria de Wanda Aguiar. Além de ampliar o entendimento de acadêmicos e profissionais, visa contribuir para o bem-estar do paciente oncológico, seus familiares e acompanhantes, destacando a importância das relações sociais como um dos pilares das necessidades humanas, beneficiando todos os envolvidos no processo de cuidado (Crivelaro *et al.*, 2020).

O interesse do estudo anunciado partiu de que atualmente devido a sua relevância epidemiológica, social e econômica, o câncer tem sido um dos problemas de saúde pública mais complexos que o sistema de saúde brasileiro enfrenta, reforçando a temática da finalidade e importância das etapas do processo de enfermagem no diagnóstico de neoplasias visando a importância da teoria de Wanda Horta.

A partir do exposto, surgiram três questões norteadoras relacionadas ao tema: Quais são os principais contributos do processo de enfermagem nas neoplasias pulmonares? Quais os principais sinais e sintomas do câncer pulmonar? E qual a importância do diagnóstico de enfermagem em pacientes com neoplasia pulmonar, considerando a teoria de Wanda Horta?

Para dar conta das lacunas do conhecimento relacionadas à temática abordada, foi estabelecido como objetivo geral analisar a aplicabilidade do processo de enfermagem em pacientes com neoplasias pulmonar à luz da teoria de Wanda de Aguiar Horta e, como objetivos

específicos: descrever as fases do processo de enfermagem conforme o modelo teórico de Wanda de Aguiar Horta e sua aplicação prática no cuidado de pacientes com neoplasias pulmonares; abordar os principais sinais e sintomas oncológicos do câncer do pulmão; estabelecer os principais diagnósticos de enfermagem oriundos em pacientes com neoplasias pulmonares e por fim, propor recomendações para a prática de enfermagem baseada na análise dos resultados encontrados.

MÉTODOS

Trata-se de uma pesquisa bibliográfica de abordagem qualitativa. Cabe ressaltar que a pesquisa bibliográfica que é desenvolvida com auxílio de material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos. Contudo em grande parte dos estudos seja exigido algum tipo de trabalho deste gênero, há pesquisas desenvolvidas exclusivamente a partir de fontes bibliográficas (Gil, 2008).

Em relação ao método qualitativo, Minayo (2013) discorre que ele é um processo fundamental para o estudo da biografia, das representações e classificações que os seres humanos elaboram sobre suas vidas. Esse método permite compreender como as pessoas constroem seus mundos, como organizam seus componentes sociais e se percebem enquanto indivíduos. Além disso, o enfoque qualitativo busca captar as nuances das emoções, pensamentos e sentimentos que permeiam a experiência humana. Dessa forma, ele oferece uma visão mais profunda das interações sociais e das significações que as pessoas atribuem a elas. Essa abordagem é especialmente relevante em contextos de saúde, onde entender a perspectiva do paciente pode enriquecer o cuidado. Assim, o método qualitativo se revela essencial para uma análise mais abrangente e sensível das vivências humanas.

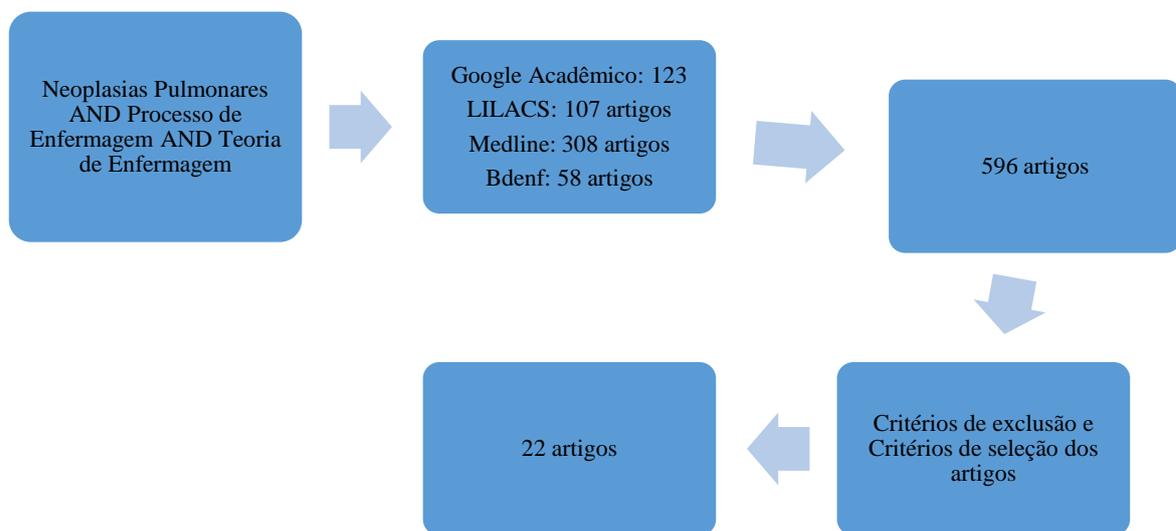
Os dados foram coletados em base de dados virtuais. Para tal utilizou-se a Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), na seguinte base de informação: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS); Sistema Online de Busca e Análise de Literatura Médica (MEDLINE) e Google Acadêmico em abril e setembro de 2024.

Optou-se pelos seguintes descritores: Neoplasias Pulmonares; Processo de Enfermagem; Teoria de Enfermagem que, constam como Descritores em Saúde (DECS). Após o cruzamento dos descritores, utilizando o operador booleano AND, foi verificado o quantitativo de textos que atendessem às demandas do estudo (Figura 1).

Para seleção da amostra, houve recorte temporal de 2019 a 2024, pois o estudo tentou capturar todas as produções publicadas nos últimos 05 anos. Como critérios de inclusão foram utilizados: ser artigo científico, estar disponível on-line, em português, na íntegra gratuitamente e versar sobre a temática pesquisada.

Cabe mencionar que os textos em língua estrangeira foram excluídos devido ao interesse em embasar o estudo com dados do panorama brasileiro e os textos incompletos, para oferecer melhor compreensão através da leitura de textos na íntegra.

Figura 1 - Fluxograma das referências selecionadas. Nova Iguaçu, Rio de Janeiro, Brasil. 2024.



Fonte: Produção dos autores (2024).

No processo de seleção dos artigos para a revisão, foram consultadas diversas bases de dados, resultando em um total de 46 artigos identificados. O Google Acadêmico contribuiu com 24 artigos, representando aproximadamente 50% do total selecionado. A base LILACS forneceu 7 artigos, correspondendo a cerca de 15% da amostra. MEDLINE e BDNF contribuíram igualmente com 8 artigos cada, o que representa aproximadamente 17% e 17% do total, respectivamente. Esta distribuição reflete a diversidade das fontes consultadas e a abrangência da pesquisa, garantindo uma análise abrangente e representativa do tema abordado.

Após a associação de todos os descritores foram encontrados 46 artigos, excluídos 29 e selecionados 22 artigos.

No contexto do eixo temático que visa abordar o processo de enfermagem, é importante destacar que, além dos artigos selecionados, foi imprescindível o uso do livro Diagnósticos de Enfermagem da NANDA-I: Definições e Classificação - 2021-2023. Este livro foi fundamental para fornecer uma base teórica sólida e atualizada sobre os diagnósticos de enfermagem,

complementando e enriquecendo a análise dos artigos e permitindo uma compreensão mais abrangente e precisa do processo de enfermagem em pacientes com neoplasias pulmonares.

Ressalta-se ainda que, a literatura supracitada faz abordagem de uma visão detalhada e atualizada dos diagnósticos e classificações, dando subsídio para contextualizar os achados dos artigos selecionados, proporcionando uma sustentação teórica que orienta a prática clínica e o desenvolvimento de estratégias de intervenção. Combinando a literatura científica com as diretrizes e definições mais recentes da NANDA-I, foi possível não apenas identificar lacunas na pesquisa existente, mas também propor recomendações práticas para a aplicação do processo de enfermagem na gestão de pacientes com neoplasias pulmonares. Assim, a integração dessas fontes garantiu uma abordagem mais robusta e fundamentada para a análise e discussão dos resultados obtidos (NANDA, 2021).

Nesse sentido, essa abordagem integrada permitiu uma análise mais abrangente e contextualizada, alinhando os dados empíricos dos artigos com os princípios teóricos estabelecidos pelas diretrizes da NANDA-I (Quadro 1).

Quadro 1 - Distribuição dos estudos conforme o ano de publicação, título e principais considerações. Nova Iguaçu, Rio de Janeiro, Brasil. 2024.

Título/Autor/Ano	Objetivo & Metodologia	Principais Considerações
Ambientes favoráveis à prática clínica: satisfação dos enfermeiros/ Catarina Alexandra Sant'ana Soares; Paula Cristina Agostinho Ribeiro; Ana Filipa Da Silva Poeira; Maria Otília Brites Zangão/ 2024.	Identificar a evidência científica existente sobre a influência do ambiente de trabalho na satisfação dos Enfermeiros. /Trata-se de uma revisão de literatura realizada através das bases de dados CINAHL Plus with Full Text, Pubmed, MEDLINE with Full Text e Academic Search Complete.	Ambientes favoráveis traduzem-se em satisfação profissional, segurança e qualidade dos cuidados ao utente e eficácia dos serviços, organizações e sistemas de saúde.
Processo de enfermagem e relação interpessoal: uma reflexão sobre o cuidado em saúde mental/ Vanessa Pellegrino Toledo; Ana Paula R. F. Garcia/ 2024.	Refletir a possibilidade de articulação entre Processo de Enfermagem e fases da relação interpessoal e suas implicações no cuidado em saúde mental. / Trata-se de um estudo de reflexão teórica, qualitativo, alinhado a visão e expertise das pesquisadoras junto ao referencial teórico da relação interpessoal.	A relação interpessoal inserida no Processo de Enfermagem possibilita as intervenções, por meio da empatia, escuta, esclarecimento e encorajamento que ocorre no setting da consulta de enfermagem.

<p>O avanço do conhecimento e a nova resolução do Cofen sobre o Processo de Enfermagem/ Alba Lucia Bottura Leite de Barros; Amália de Fátima Lucena; Miriam de Abreu Almeida; Marcos Antônio Gomes Brandão; Rosimere Ferreira Santana; Isabel Cristina Kowal Olm Cunha; Viviane Martins da Silva/ 2024.</p>	<p>Investigar e descrever sobre a nova resolução do Cofen sobre o processo de Enfermagem/ Trata-se de uma revisão de literatura realizada através das bases de dados.</p>	<p>Ressaltamos que a implementação da Resolução Cofen nº 736/2024 na prática dependerá do esforço coletivo da comunidade de Enfermagem de modo ampliado.</p>
<p>Percepção dos enfermeiros sobre o processo de enfermagem e sua relação com a liderança/ Karen Ariane Bar; Bianca dos Santos Lima; Gicelle Morais Martelle Silvana Cruz da Silva; Margarida Reis dos Santos; Regina Gema Santini Costenaro/ 2024.</p>	<p>Descrever a percepção dos Enfermeiros sobre o Processo de Enfermagem e a sua relação com a liderança. / Trata-se de uma pesquisa-ação conduzida entre setembro/2021 e abril/2022 com enfermeiros de um hospital de médio porte do sul do Brasil. Os dados investigados, uma das etapas do método, foram coletados por meio da técnica de Grupo Focal e submetidos à Análise Focal Estratégica.</p>	<p>Dos dados organizados e analisados resultaram três categorias, quais sejam: Processo de Enfermagem: ferramenta qualificadora da assistência de enfermagem; Condições que fragilizam o Processo de Enfermagem; e Estratégias que potencializam a Sistematização da Assistência de Enfermagem.</p>
<p>Cuidados de enfermagem ao paciente oncológico em tratamento quimioterápico. Patricia Soares Leite/ 2023.</p>	<p>Identificar na literatura brasileira os cuidados de enfermagem ao paciente oncológico em tratamento quimioterápico. / Trata-se de uma Revisão Integrativa da Literatura, a qual foi desenvolvida no período de agosto a setembro de 2023, por meio da consulta dos Descritores Controlados (DeCS) de Ciências da Saúde: Atuação do Enfermeiro. Paciente oncológicos. Quimioterapia.</p>	<p>O processo assistencial realizado pela enfermagem deve ser englobado em ações sistemática e dinâmicas, que permitam aos pacientes mais autonomia e visibilidade na assistência junto ao paciente oncológico em tratamento quimioterápico, e suporte familiar.</p>
<p>Aplicação das etapas do processo de enfermagem ao paciente com câncer na atenção primária/ Marisa Gomes dos Santos; Eleine Maestri; Vander Monteiro da Conceição; Thamirys Fernanda Santos Candido; Priscila Biffi; Julia Valeria de Oliveira Vargas Bitencourt/ 2023.</p>	<p>Investigar a aplicabilidade do Processo de Enfermagem na atuação do enfermeiro no manejo ao paciente com diagnóstico oncológico no âmbito da APS em um município do Oeste Catarinense. / Estudo quantitativo e</p>	<p>Considerando o protagonismo dos enfermeiros, é possível e indispensável estruturar a assistência na APS, de modo a oferecer assistência resolutiva e de qualidade em todo o itinerário de acompanhamento do processo saúde-doença.</p>

	qualitativo, descritivo exploratório, desenvolvido nos Centros de Saúde da Família.	
Prevalência de tabagismo e morbimortalidade por câncer de pulmão nos estados brasileiros/ Silvy de Freitas Nunes; Kelsier de Souza Koc/ 2024.	Correlacionar a prevalência de tabagismo e morbimortalidade por câncer de pulmão nos estados brasileiros, além de demonstrar a associação destes com sexo e faixa etária. / Trata-se de um estudo de caráter ecológico acerca da prevalência de tabagismo e morbimortalidade por câncer de pulmão nos estados brasileiros, nos períodos de 2013 e 2019	Na presente pesquisa, pode-se inferir que houve associação positiva na comparação entre taxa de morbidade hospitalar e prevalência de tabagismo; em contrapartida, não foi possível observar associação positiva na correlação da taxa de mortalidade por câncer de pulmão e prevalência de tabagismo.
Neoplasia pulmonar/ Fernanda Lima; Jeury Maria Araújo de Sousa; Maria Antonia P. Soledade; Maria Eduarda Vieira Carvalho; Rebeca de Souza Vale; Rosangela Thomé da Silva; Alessandro Temóteo Galhardo/ 2023.	Descrever as características junto aos fatores de risco e tratamentos realizados. A pesquisa foi baseada na perspectiva do levantamento de referências bibliográficas contidas em livros de anatomia bem como pesquisas em artigos.	O tema proposto teve vários aspectos que necessitavam de uma pesquisa mais avançada, com todos os fatores de risco e tratamentos possíveis, pois é de extrema importância que saibamos o quanto o câncer pulmonar tem aumentado a taxa de mortalidade pelo mundo.
Construção de instrumento de coleta de dados de enfermagem em pacientes onco hematológicos / Isabele Faustino Lobo/ 2023.	Construir um instrumento de coleta de dados de enfermagem para pacientes oncohematológicos em regime de internação. /Trata-se de um estudo metodológico. Utilizou-se uma scoping review, conforme preconizado pelo Instituto Joanna Briggs, para identificar os indicadores empíricos a serem utilizados no instrumento de coleta. Usou-se a estratégia PCC para conduzir a questão de pesquisa da revisão. As bases de dados utilizadas foram: BVS, PubMed, LILACS, Scopus, além da CAPES e site da ASCO.	Constata-se, a partir do estudo, que o instrumento contempla as demandas do público-alvo e é de grande relevância para a assistência, beneficiando tanto o paciente, como o profissional.
Proposição de sistematização da assistência de enfermagem às pessoas com estomias no serviço	Este estudo teve por objetivo propor um protocolo de	Proposição de sistematização da assistência de enfermagem às pessoas com estomias no serviço de

<p>de oncologia ambulatorial/ Maria Madalena Castro Souto/ 2023.</p>	<p>sistematização da assistência de enfermagem para pessoas com estomias intestinais e urinárias, em um ambulatório de Oncologia. / Trata-se de um estudo metodológico, constituído por duas etapas.</p>	<p>oncologia ambulatorial/ Maria Madalena Castro Souto/ 2023.</p>
<p>Processo de enfermagem: da teoria à prática no cuidado oncológico/ Julia Valeria de Oliveira Vargas Bitencourt; Edlamar Kátia Adamy; Carla Argenta/ 2023</p>	<p>A partir do tema central – cuidado de enfermagem ao paciente oncológico –, organiza-se em seis capítulos, os quais apresentam aspectos históricos e contextuais do cuidado em oncologia. / Relato acerca do desenvolvimento e a implantação do histórico de enfermagem no serviço de oncologia do Hospital Regional do Oeste (HRO), em Chapecó.</p>	<p>Resultados de uma pesquisa sobre a prevalência dos diagnósticos de Enfermagem em pacientes com neoplasias gastrointestinais, a apresentação da Matriz.</p>
<p>Sistematização da assistência de enfermagem à pessoa em pré-operatório de colecistectomia pautado em Wanda Horta/ Douglas de Almeida Silva; Edjane dos Santos Cerqueira; Jaqueline Barbosa Ferreira; Jefferson Lima de Jesus; Max Douglas de Jesus Carmo; Nayra Andréia de Almeida Lima Costa; Keite Pereira Furtado Krieger; Elane Emmanuele Carvalho Fonseca; Sanele Cristina da Cruz Pereira; Rosângela Ribeiro de Souza/ 2022.</p>	<p>Descrever a sistematização da assistência de enfermagem à pessoa em pré-operatório de colecistectomia. / Trata-se de uma pesquisa realizada por discentes de graduação em enfermagem da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), durante o semestre de 2022.2.</p>	<p>É notável que o conhecimento da SAEP e a teoria de Horta das necessidades humanas básicas afetadas são fundamentais para que o plano de cuidados de enfermagem seja devidamente elaborado e implementado individualmente, possibilitando uma assistência perioperatória integral.</p>
<p>Humanização em enfermagem na terapia intensiva à luz da teoria de Wanda Aguiar Horta: um estudo reflexivo/ João Paulo Prado; Elizabeth Miranda Vitor; Elisângela Maria de Paula; Eliza Maria Rezende Dázio; Zélia Marilda Rodrigues Resck/ 2022.</p>	<p>Descrever a humanização da assistência de Enfermagem em Terapia Intensiva, à luz da Teoria das Necessidades Humanas Básicas de Wanda de Aguiar Horta, /Trata-se de um estudo reflexivo que contou com o auxílio de publicações relacionadas a proposta, realizada uma revisão narrativa com o percurso metodológico.</p>	<p>A formação dos profissionais deve ser pautada nas raízes da Enfermagem por meio de suas teorias para reconhecer e utilizar sua ciência nos dias atuais como construção do cuidado humanizado em Enfermagem.</p>
<p>Wanda de Aguiar Horta: revisão histórica e influência científica no período de Consolidação da</p>	<p>Verificar o impacto das publicações de Wanda Horta na consolidação da</p>	<p>Destaca-se a contribuição de Horta na construção de um novo saber da enfermagem, alicerçado no desenvolvimento de uma teoria e de uma metodologia</p>

<p>Enfermagem como Ciência no Brasil, 1960 a 1999/ Luciana Soares Costa Santos; Brenner Kássio Ferreira de Oliveira; Mirian Watanabe, Silva, Eloiza de Oliveira; Maria de Fátima Fernandes/ 2022.</p>	<p>enfermagem como ciência, por meio da análise de publicações científicas que utilizaram o referencial teórico de Wanda de Aguiar Horta./ Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, utilizando metodologia descritivo-analítico-reflexiva com relevância histórica, com os artigos pesquisados de 1960 a 1999, nas bases de dados Literatura Latino-Americana de Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SciELO).</p>	<p>própria subsidiando o cuidado de enfermagem atualmente no Brasil.</p>
<p>Marcos de visibilidade da enfermagem na era contemporânea/ Jefferson Wildes da Silva Moura; Débora Rinaldi Nogueira; Fábila Fernanda dos Passos da Rosa; Thiago Lopes Silva; Evangelia Kotzias Atherino dos Santos; Soraia Dornelles Schoeller/ 2022.</p>	<p>Refletir acerca dos marcos da visibilidade da Enfermagem na era contemporânea à luz de Wanda Horta. / Trata-se um estudo teórico-reflexivo, fundamentado na base teórica e dos pressupostos de Wanda Horta.</p>	<p>Horta contribuiu para o avanço da Enfermagem na dimensão prática, científica e profissional, revolucionando a assistência de Enfermagem no Brasil.</p>
<p>O processo de enfermagem baseado em Wanda Horta: relato de experiência/ Silvia Mascarenhas Dias; Nicacia Miranda Santos; Luciana Silva Costa; Renata da Silva Schulz; Mayana Santos de Freitas Melo; Aléxia do Nascimento dos Santos; Anny Karoliny das Chagas Bandeira; Rose Ana Rios David; Darci de Oliveira Santa Rosa/ 2021.</p>	<p>Relatar a experiência na utilização do processo de enfermagem e fundamentação de Wanda Horta. / Trata-se de um relato de experiência desenvolvido em um ambulatório a pessoas com diabetes mellitus. Houve a coleta da história clínica, problemas de enfermagem, as necessidades humanas básicas afetadas, os diagnósticos de enfermagem, para elaboração do planejamento de cuidados, implementação e avaliação de enfermagem.</p>	<p>A experiência de elaborar o processo de enfermagem voltado para o perfil da pessoa com diabetes favorece uma proposta diferenciada sobre a teoria de Wanda Horta, a prática foi sistematizada no cuidado de forma individualizada.</p>
<p>Caracterização de pacientes oncológicos sob a ótica da teoria de Wanda Aguiar/ Ana Paula Santos Silva; Bruna Maciel Silva; Edna Andrade dos Santos; Laís Alves da Silva; Larissa Mayara Souza Silva; Nayara Kelly Felix Ferreira; Paulo Isaac de Souza</p>	<p>Caracterizar os pacientes oncológicos sob a ótica da teoria de enfermagem de Wanda Aguiar Horta. / Trata-se de um estudo do tipo exploratório, pesquisa de campo, de corte transversal e de</p>	<p>Diante da análise transversal realizada das categorias, percebeu-se que os entrevistados consideraram que a doença afeta a sua autoestima e percepção corporal, ainda que alguns retratem serem otimistas, a doença afeta muito os pacientes quando aos aspectos biopsicossociais.</p>

<p>Campos; Stephanie Karoline Torres da Silva/ 2021.</p>	<p>abordagem quantitativa, sendo realizado na cidade de Caruaru/PE, no Centro de Oncologia de Caruaru (CEOC), envolvendo 51 pacientes que estiverem em tratamento oncológico.</p>	
<p>A prática do enfermeiro na atenção oncológica / Dayane Ferreira Mendes; Layanna Alves Silva/ 2021.</p>	<p>Revisão da literatura sobre a atuação do enfermeiro na área oncológica com o objetivo de apresentar os diagnósticos e as intervenções de enfermagem para realizar o cuidado com o paciente com câncer.</p>	<p>Considerando o exposto o enfermeiro deve, portanto, analisar os dados coletados durante a investigação e avaliar o estado de saúde do paciente, nesse processo são identificadas as necessidades para então aplicar a intervenção correta.</p>
<p>Enfrentamento do paciente oncológico frente quimioterapia: contribuições da enfermagem/ Renata Alves Fonseca; Elisa Santana Daniel; Wanderson Alves Ribeiro; Marluce Conceição dos Santos Almeida; Joelma Zoroastro dos Santos Souza; Vinícius Santos Braz da Cunha; Greyce Kelly Souza Motta Alcoforado; Érica Souza da Silva; Amanda Gomes de Moura Duarte/ 2021.</p>	<p>Trata-se de uma pesquisa bibliográfica de abordagem qualitativa, com o objetivo de descrever o enfrentamento do paciente oncológico. Após a associação de todos os descritores, foram encontrados 151.280 artigos, excluídos 151.266 e selecionados 14.</p>	<p>Conclui-se que é de extrema relevância que se avalie os principais fatores que podem contribuir para o sofrimento do paciente oncológico diante do tratamento à base de quimioterápicos, para um melhor desempenho profissional e qualidade da assistência prestada ao doente.</p>
<p>O processo de enfermagem e classificação internacional para a prática de enfermagem: Potencialidades na atenção primária/ Patrícia Maria da Silva Crivelaro; Fabiana Aparecida Monção Fidelis; Melissa Rochet da Silva Siviero; Paulo Fernando Barcelos Borges; Ana Hilara Mancuso Gouvêa; Sílvia Justina Papini/ 2020.</p>	<p>Elencar evidências científicas sobre as potencialidades da aplicação da CIPE® na Atenção Primária à Saúde, considerando o Processo de Enfermagem como instrumento metodológico de trabalho do enfermeiro. /Trata-se de uma revisão integrativa, norteadas pelo seguinte questionamento: Considerando o processo de enfermagem, quais as potencialidades para melhoria do processo de cuidar na APS? Realizada nas bases: LILACS, MEDLINE, BDNF e IBECs.</p>	<p>Foi possível identificar seu potencial na APS, pela organização do processo de trabalho do profissional viabilizando uma assistência integral e sistematizada.</p>
<p>Assistência de enfermagem para pessoas com feridas neoplásicas à luz de Wanda de Aguiar Horta: revisão integrativa/ Júlio Cesar de Moura/ 2019.</p>	<p>Descrever a assistência de enfermagem às pessoas com feridas neoplásicas à luz da teoria de Wanda Horta. / Trata-se de uma revisão integrativa da</p>	<p>Os cuidados com pessoas que possuem feridas neoplásicas incluem a avaliação da ferida, o controle dos sinais e sintomas, a escolha das coberturas a serem utilizadas e de como abordá-las considerando as necessidades humanas básicas.</p>

	literatura; busca por meio de consultas ao acervo da Biblioteca Virtual Saúde (BVS).	
Processo de Enfermagem de Wanda Horta -Retrato da obra e reflexões/ Emília Conceição Gonçalves dos Santos; Yasmin Saba de Almeida; Rodrigo Leite Hipólito; Patrícia Veras Neves de Oliveira/ 2019	Descrever, refletir e destacar as vantagens e desvantagens da metodologia assistencial de Enfermagem proposta por Wanda de Aguiar Horta. / Trata-se de uma revisão narrativa, reflexiva, exploratória com finalidade de revisitar os eixos do Processo de Enfermagem proposto por Wanda de Aguiar Horta. A coleta de dados foi realizada nas bases de dados BDENF e LILACS.	Os conceitos de Horta tiveram grande relevância para as primeiras discussões e realização do Processo de Enfermagem no Brasil.

Fonte: Produção dos autores, 2024.

Para interpretação dos resultados dos artigos relacionados as questões norteadoras, em que foi realizada a análise seguindo os passos da análise temática de Minayo (2010), segundo Minayo (2017), se dividiu em três etapas, apresentadas a seguir: (Figura 2).

495

Figura 2 - Fluxograma das etapas da análise temática. Nova Iguaçu, Rio de Janeiro, Brasil. 2024.



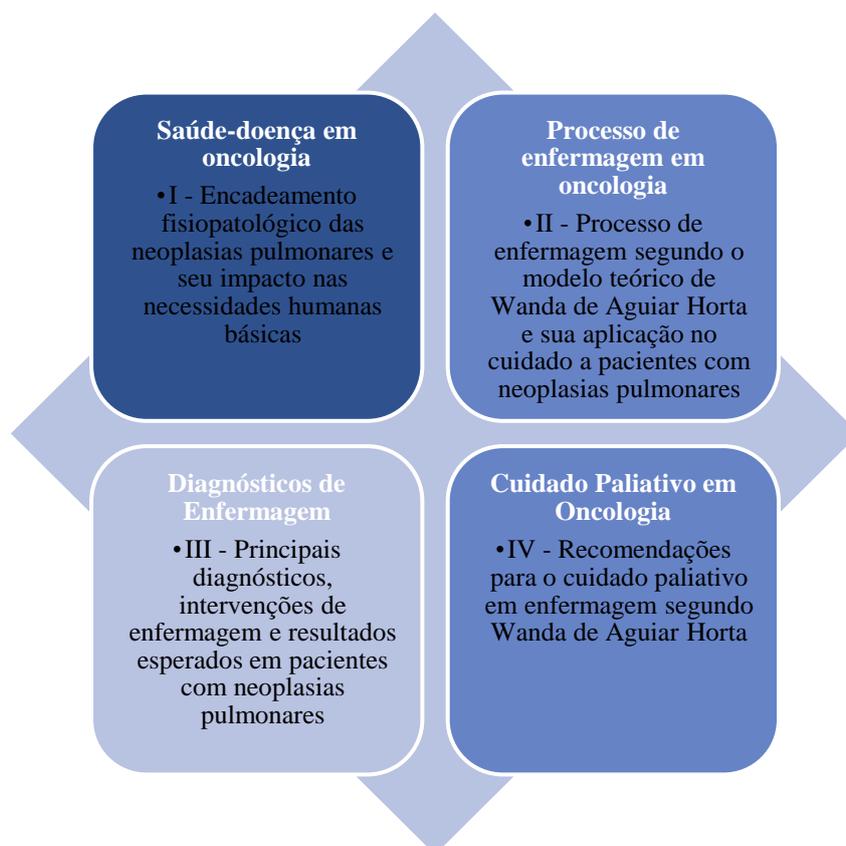
Fonte: Produção dos autores, a partir do estudo de Minayo (2017).

A primeira etapa consistirá na leitura de todos os artigos, para a impregnação do conteúdo permitindo a constituição do corpus, o que valida à abordagem qualitativa. Assim, será possível delimitar a compreensão dos textos, para evidenciar as unidades de registros, pois a partir as partes que se identificam com o estudo do material tornou possível à formação das unidades temática, em que codificaremos e utilizaremos os conceitos teóricos levantados para a orientação da análise na etapa.

Na segunda etapa, haverá a exploração do material, para encontrar as unidades de registro pelas expressões e palavras significativas, para classificar e agregar os dados no alcance do núcleo de compreensão do texto de forma organizada e sistemática, conforme o quadro a seguir:

Na Terceira etapa, com os dados da análise, será possível articular o referencial teórico, o que fará emergir a identificação das unidades temáticas: (Figura 3), (Quadroz).

Figura 3: Organograma da relação dos eixos temáticos com a Categorização do estudo. Nova Iguaçu, Rio de Janeiro, Brasil. 2024.



Fonte: Produção dos autores, a partir dos estudos selecionados (2024).

Quadro 02: Categorização das Temáticas do Estudo. Nova Iguaçu, Rio de Janeiro, Brasil. 2024.

Eixo Temático	Unidades Temáticas	Categorias
Saúde-doença em oncologia	9	Encadeamento fisiopatológico das neoplasias pulmonares e seu impacto nas necessidades humanas básicas
Processo de enfermagem em oncologia	12	Processo de enfermagem segundo o modelo teórico de Wanda de Aguiar Horta e sua aplicação no cuidado a pacientes com neoplasias pulmonares
Diagnósticos de Enfermagem	10	Principais diagnósticos, intervenções de enfermagem e resultados esperados em pacientes com neoplasias pulmonares
Cuidado Paliativo em Oncologia	6	Recomendações para o cuidado paliativo em enfermagem segundo Wanda de Aguiar Horta
TOTAL		37

Fonte: Produção dos autores, (2024).

RESULTADOS E DISCUSSÃO DOS DADOS

A partir da aplicação da metodologia de análise de conteúdo temática e de uma leitura reflexiva dos dados, emergiram quatro categorias principais, que são apresentadas a seguir:

497

Categoria I – ENCADEAMENTO FISIOPATOLÓGICO DAS NEOPLASIAS PULMONARES E O IMPACTO NAS NECESSIDADES HUMANAS BÁSICAS

O câncer é um termo abrangente para mais de cem tipos de doenças malignas caracterizadas pelo crescimento descontrolado e agressivo de células que podem invadir tecidos e órgãos adjacentes e, eventualmente, espalhar-se para outras partes do corpo, provocando metástase. Destaca-se o câncer de pulmão como um dos tipos mais associados ao tabagismo. Embora hoje seja claro que a inalação da fumaça do cigarro é sua principal causa, a popularização do hábito de fumar só ocorreu no final do século XIX, com o aumento da produção de cigarros e campanhas de propaganda. Estudos epidemiológicos, experimentos em animais, e análises celulares e químicas gradualmente comprovaram essa associação, levando à compreensão de que o tabagismo é o fator preponderante no desenvolvimento do câncer de pulmão (Mendes, Silva, 2021).

A neoplasia pulmonar tem um impacto expressivo na fisiopatologia, abalando o funcionamento dos sistemas respiratório, cardiovascular e imunológico do ser humano. O crescimento desordenado de células malignas no tecido pulmonar causa obstrução das vias aéreas, diminuindo a capacitação respiratória e impedindo as trocas gasosas. Como resultado, é comum que os pacientes manifestem sintomas como dispneia, tosse persistente e, em estágios avançados, dor torácica (Leite, 2023).

A presença do tumor e a liberação de substâncias pró-inflamatórias prejudicam também o sistema imunológico, que responde tentando combater as células tumorais, mas nem sempre consegue controlar o crescimento do câncer. Isso pode desencadear um estado de inflamação crônica, ajudando para o desgaste geral do organismo. A invasão de tecidos adjacentes e a metástase para órgãos distantes, como ossos e cérebro, são complicações comuns, intensificando ainda mais o quadro e ocasionando em sintomas adicionais, como dor intensa e fraqueza generalizada (Nunes, Kock, 2024).

Além disso, o câncer de pulmão afeta o sistema cardiovascular, pois a oxigenação prejudicada e a inflamação aumentam o risco de desenvolver doenças como hipertensão pulmonar e tromboembolismo. Essa somativa de fatores afeta a qualidade de vida e as necessidades humanas básicas, tornando o manejo do câncer de pulmão complexo e exigente, com necessidade de intervenções que busquem amenizar sintomas e controlar a progressão da doença que traz repercussões para a vida do indivíduo em tratamento oncológico e mesmo com o avanço tecnológico e métodos terapêuticos variados, que proporcionam a diminuição da taxa de mortalidade entre os pacientes atingidos por essa patologia, ainda se caracteriza como sendo uma doença dolorosa e impactante na vida do ser humano (Leite, 2023).

A Teoria das Necessidades Humanas Básicas de Wanda Horta refere-se bem ao cuidado de pacientes com câncer de pulmão, pois apresenta uma abordagem integral ao paciente, considerando suas necessidades além dos aspectos físicos. A teoria propõe que o enfermeiro deve identificar e responder a necessidades psicobiológicas, psicossociais e psicoespirituais para realizar uma assistência completa (Leite, 2023).

Categoria II – PROCESSO DE ENFERMAGEM CONFORME O MODELO TEÓRICO DE WANDA DE AGUIAR HORTA E SUA APLICAÇÃO PRÁTICA NO CUIDADO DE PACIENTES COM NEOPLASIAS PULMONARES

A definição de Processo de Enfermagem (PE) é conhecida mundialmente desde os anos 1950 como um referencial que coincide diretamente com a prática clínica do cuidado de

Enfermagem apoiando a equipe no processo de cuidar e favorecendo o pensamento crítico-reflexivo. Essa citação foi utilizada e reconhecida no país a partir da década de 70 devido a pioneira da sistematização Wanda de Aguiar Horta. Na sequência, o conceito de Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) definiu junto com a premissa de que seria o contexto no qual a operacionalização do PE aconteceria (Bar *et al.*, 2024).

Com isso, a recém-aprovada Resolução Cofen nº 736/2024 relata acerca do conceito de Processo de Enfermagem, caracterizando o mesmo como um método de trabalho utilizado pelos profissionais da área de Enfermagem. Essa Resolução descreve de forma objetiva a definição do Processo de Enfermagem (PE), com suas cinco etapas (coleta de dados, diagnósticos de enfermagem, planejamento, implementação e avaliação de enfermagem) e o amparo legal da equipe de Enfermagem na sua prática, permitindo que as delegações de enfermagem somassem na qualidade e segurança na oferta do cuidado. Ainda, reforça sua aplicação na aprendizagem e na assistência concretizada em qualquer âmbito onde o cuidado de Enfermagem é ofertado (Barros *et al.*, 2024).

A Teoria de Wanda fundamenta-se na ideia de que qualquer humano precisa de um conjunto de condições básicas para atingir um nível de bem-estar, avaliando todas suas dimensões de necessidades, baseando-se na tríade: psicobiológicas, psicossociais e psicoespirituais. A teórica estabeleceu uma nova ideia de cuidado, considerando não somente as questões físicas, mas também emocionais e espirituais dos pacientes. Assim, estabelece seu Processo de Enfermagem (PE), que posteriormente leva tecnicamente seu nome, e que consiste em uma maneira sistematizada de colocar em prática a assistência de enfermagem baseada em princípios científicos do conhecimento físico-químico, biológico e psicossocial (Dias *et al.*, 2021).

De acordo Horta, a teoria é relevante e pode ser caracterizada como guia de ação, um guia para coleta de dados, um guia na procura de novos achados e que define a natureza da ciência. Essa metodologia é permeada pelo processo organizado, lógico e sistemático já a Teoria das Necessidades Humanas Básicas, a um modelo estrutural voltado à Enfermagem, é específico e direcionado ao processo de cuidar em Enfermagem. Entretanto, sua estruturação enquanto Processo de Enfermagem apresenta significantes distinções, por exemplo, face ao modelo estrutural de PE proposto pela American Nurses Association (ANA) bem como o modelo estrutural de Taxonomia Diagnóstica da NANDA Internacional (Santos *et al.*, 2019).

A vivência com o câncer traz inseguranças em vários níveis, tanto na vida do paciente quanto da família que o acompanha durante o percurso que vai do diagnóstico ao tratamento.

Visando a oferta do melhor cuidado ao paciente com neoplasias pulmonares o enfermeiro deve estar sempre estudando e aprimorando seus conhecimentos para que a assistência seja melhor possível para seus pacientes e familiares, proporcionando segurança e conforto em todos os momentos, nesse sentido, a utilização de uma teoria de Enfermagem, como a das Necessidades Humanas Básicas, proposta pela Wanda de Aguiar Horta, pode contribuir ampliando o olhar para o paciente com neoplasias (Moura *et al.*, 2019).

A enfermagem utiliza a teoria de Wanda Aguiar buscando promover a assistência de enfermagem fundamentada, valorizando e garantindo o bem-estar do paciente. A utilização das teorias de enfermagem no cuidado aos pacientes oncológicos promove uma melhor prática clínica e fortalece a profissão como ciência. O manejo do paciente oncológico requer conhecimento técnico e científico adequados do enfermeiro, em virtude das questões que envolvem o processo patológico desse paciente. Com base, conhecer o processo de enfermagem para pacientes oncológicos, baseado na teoria de Wanda Aguiar, amplia o conhecimento de acadêmicos de enfermagem e profissionais da área, servindo de subsídios para a sua prática assistencial (Silva *et al.*, 2021).

Categoria III – PRINCIPAIS DIAGNÓSTICOS, INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM E RESULTADOS ESPERADOS EM PACIENTES COM NEOPLASIAS PULMONARES

500

A construção de um quadro que apresente os principais diagnósticos, intervenções de enfermagem e resultados esperados em pacientes com neoplasias pulmonares é justificada pela necessidade de sistematizar e tornar mais acessível à aplicação prática do processo de enfermagem conforme a ótica de Wanda de Aguiar Horta. Esse quadro permite uma visão consolidada e rápida dos aspectos críticos relacionados ao cuidado com esses pacientes, facilitando a prática clínica e a tomada de decisões (Quadro 3).

Em consonância ao supracitado, a inclusão desse quadro promove a integração entre teoria e prática, ajudando o enfermeiro a identificar e abordar as necessidades específicas dos pacientes com neoplasias pulmonares de forma mais eficiente. A categorização dos diagnósticos e intervenções de enfermagem e a definição dos resultados esperados proporcionam um guia claro e estruturado para a implementação das práticas de cuidado, alinhado com as orientações e princípios propostos por Horta. (Quadro 3).

Quadro 3: Principais Diagnósticos, Intervenções e Resultados esperados em pacientes com neoplasias pulmonares. Nova Iguaçu, Rio de Janeiro, Brasil. 2024.

Diagnósticos de Enfermagem	Intervenções de Enfermagem	Resultados Esperados
Padrão respiratório ineficaz relacionado a obstrução das vias aéreas ou comprometimento pulmonar devido à neoplasia caracterizado pela dificuldade em respirar, respiração superficial ou irregular, uso de músculos acessórios.	Verificar sinais vitais frequentemente, com enfoque na frequência respiratória e saturação de oxigênio; garantir que as vias aéreas estejam desobstruídas, aspirando às vias aéreas, sempre que houver necessidade; ofertar oxigênio conforme prescrição médica, fazendo assim com que a saturação de oxigênio esteja dentro dos parâmetros.	Frequência respiratória dentro dos parâmetros de normalidade para a idade e condição; saturação de oxigênio será mantida dentro de níveis desejados (geralmente > 92%); vias aéreas livres de obstruções e conseqüentemente uma respiração adequada e eficaz.
Troca gasosa prejudicada relação a alterações na capacidade pulmonar e na perfusão devido à presença de tumores caracterizada pelo desconforto respiratório, cianose, níveis alterados de oxigênio e dióxido de carbono no sangue.	Observar a saturação de oxigênio (SpO ₂) regularmente, estando atento e observando possíveis sinais de hipoxemia; ofertar oxigênio conforme prescrição médica a fim de estabilizar os níveis ideais de saturação de oxigênio (acima de 92%); orientar a realização de exercícios respiratórios, como a respiração diafragmática ou a tosse produtiva, para melhorar a ventilação pulmonar e a eliminação de secreções.	Saturação de oxigênio: A SpO ₂ será mantida dentro do parâmetro de normalidade (geralmente > 92%); desenvolvimento da ventilação pulmonar: resultará no padrão respiratório mais eficaz, sem uso em excesso dos músculos acessórios; ausência de sinais de hipoxemia ou cianose: O paciente não apresentará sinais clínicos de hipoxemia, como cianose, taquipneia ou esforço respiratório excessivo.
Dor aguda relacionada a compressão ou invasão de estruturas torácicas por tumores caracterizado pelo relato de dor intensa, presença de dor torácica ou dor localizada em áreas específicas do peito	Monitorar a intensidade, qualidade, local e tempo de duração da dor utilizando escalas de dor (ex.: Escala Visual Analógica - EVA); ofertar medicamentos analgésicos ou morfina conforme prescrição médica; verificar o estímulo da resposta do cliente quanto ao uso dos medicamentos e ajustar as doses se houver	Alívio ou controle da dor: apresentação da diminuição significativa na intensidade da dor, associado ao controle de avaliação da escala de avaliação da dor; melhora na qualidade de vida: o paciente terá uma melhora significativa no conforto e na disposição para realizar atividades físicas e diárias, com menos presença de dor; adesão ao plano de manejo da dor: demonstração em entender e cooperar com o plano terapêutico a fim de controlar a dor,

	necessidade, conforme prescrição médica.	incluindo o uso de medicamentos e técnicas não farmacológicas.
Fadiga relacionada a capacidade física e aumento do metabolismo devido à neoplasia e ao tratamento caracterizado pelo cansaço extremo, dificuldade em realizar atividades diárias, necessidade de períodos prolongados de descanso.	Orientar sobre intervalos com frequência durante as atividades diárias, trazendo conforto em períodos de repouso com atividades leves; monitorar os efeitos adversos dos tratamentos (quimioterapia, radioterapia, etc.) e os efeitos colaterais que possam surgir e somar para a fadiga, como náuseas, dor ou mudanças no apetite, e intervir se caso houver necessidade; proporcionar a orientação adequada sobre a importância de se hidratar regularmente, especialmente se o paciente estiver em tratamento quimioterápico, para evitar a desidratação, podendo agravar a fadiga.	Redução dos níveis de fadiga: apresentação considerável da diminuição na intensidade da fadiga, surgindo assim o aumento de energia para realizar atividades físicas diárias; melhora na capacidade funcional: capacitação para realizar atividades diárias com redução dos sintomas de fadiga e aumento da autonomia, respeitando seus limites; apoio emocional contínuo: sensação de mais apoio emocional, com aumento da capacidade de lidar melhor com o cansaço e os desafios do tratamento oncológico.
Ansiedade relacionada pelas preocupações com o prognóstico da doença e efeitos colaterais do tratamento caracterizado pelo nervosismo, inquietação, dificuldade em relaxar, pensamentos constantes sobre a condição de saúde.	Prover um ambiente calmo, confortável e seguro, garantindo sua particularidade e diminuindo estímulos que causam estresse; orientar sobre a natureza do câncer, os objetivos e importância do tratamento e os efeitos colaterais que possam surgir durante esse período, oferecendo informações que fique de maneira clara objetiva; verificar os sinais vitais constantemente e atentar aos sinais físicos de ansiedade, como taquicardia, sudorese ou tremores, para avaliar o nível e o impacto da ansiedade no estado físico do paciente.	Redução da ansiedade: apresentação da diminuição significativa no nível de ansiedade, conforme medido pelas escalas de avaliação da ansiedade; capacidade de lidar com o tratamento: capacidade em lidar de maneira eficiente com as mudanças que possam ocorrer em relação ao prognóstico e os efeitos adversos do tratamento, utilizando estratégias de enfrentamento positivas; redução de sintomas físicos associados à ansiedade: diminuição nos sintomas físicos de ansiedade, como taquicardia, tremores e dificuldades respiratórias.
Nutrição desequilibrada: menos do que as necessidades corporais relacionada a perda de apetite e	Monitorar o estado nutricional do paciente, incluindo peso, índice de	Melhora na ingestão alimentar: aumento da quantidade de alimentos ingeridos, com foco na ingesta calórica e proteica

<p>efeitos do tratamento sobre a digestão e absorção de nutrientes caracterizada pela perda de peso não intencional, alterações no apetite, dificuldade em manter uma dieta equilibrada.</p>	<p>massa corporal (IMC), e a ingesta alimentar diária; localizar e monitorar os efeitos adversos ao tratamento (quimioterapia, radioterapia etc.) que possam estar auxiliando para a redução do apetite, como náuseas, boca seca, alterações no paladar, ou dor; ofertar alimentos ricos em caloria e proteína</p>	<p>que melhor se adeque; preservação do peso corporal: manter ou irá adquirir ganho gradual de peso, não tendo mais a perda excessiva de peso que pode intervir na recuperação da saúde; manutenção do estado nutricional: terá sinais de melhora no estado nutricional (como p ganho de energia e mais resistência física) e uma melhoria significativa na capacidade em lidar com os efeitos adversos do tratamento.</p>
<p>Autocuidado deficiente relacionada a limitação física e emocional causada pela neoplasia e pelo tratamento caracterizada pela dificuldade em realizar atividades diárias, falta de higiene pessoal adequada, necessidade de assistência para o autocuidado.</p>	<p>Verificar a capacidade em realizar tarefas de autocuidado (alimentação, higiene pessoal, vestuário, mobilidade) e detectar áreas que apresente mais dificuldade; prover assistência nas atividades rotineiras e simples de autocuidado, como higiene pessoal, vestuário e alimentação, assegurando conforto e dignidade; organizar plano de cuidados particularizado, atendendo as limitações físicas e emocionais, para que o autocuidado seja efetivo que condiz com a realidade e com base em seus limites.</p>	<p>Aumento da independência: realização de afazeres simples de autocuidado de forma independente, elevando sua confiança e autoestima; redução do impacto emocional da neoplasia: redução da ansiedade, frustração e outros sentimentos de negação relacionados ao comprometimento físico e emocional; melhora no bem-estar físico e emocional: aumento em seu estado físico, com melhora na mobilidade e conforto, e também no bem-estar emocional, com maior autonomia sobre os sintomas ansiedade e os medos relacionados à doença.</p>
<p>Integridade da pele prejudicada relacionada aos procedimentos invasivos ou efeitos colaterais do tratamento, como radioterapia caracterizada por lesões, erupções cutâneas, alterações na pele, especialmente nas áreas de tratamento.</p>	<p>Realizar inspeção visual e palpar as áreas de tratamento para verificar sinais de erupções cutâneas, vermelhidão, crostas ou qualquer outro tipo de alteração na pele; orientar o paciente a evitar o uso de produtos irritantes e a manter a pele limpa e bem hidratada conforme orientação médica, especialmente nas áreas irradiadas; ensinar o paciente a evitar a exposição direta ao sol nas áreas irradiadas e a usar roupas largas e confortáveis para reduzir o atrito.</p>	<p>Apresentará pele intacta, sem sinais de infecção, úlceras ou lesões graves nas áreas irradiadas, com as erupções ou alterações cutâneas diminuindo gradualmente; relatará alívio na dor ou prurido nas áreas afetadas pela radioterapia, com a utilização de cremes ou outras intervenções de cuidado da pele; demonstrará compreensão e adesão às orientações de cuidados com a pele e prevenção de complicações, melhorando a capacidade de cuidar de si mesmo nas áreas afetadas e evitando a progressão das lesões.</p>

<p>Risco de infecção relacionada a imunossupressão causada pelo tratamento ou pela própria neoplasia.</p>	<p>Realizar avaliações diárias para identificar sinais precoces de infecção, secreções anormais ou eritema em locais suscetíveis; garantir que o paciente siga rigorosamente os protocolos de higiene, como lavar as mãos frequentemente; orientar sobre a importância de manter a higiene adequada das feridas e dispositivos invasivos, além de realizar curativos assépticos; ensinar ao paciente e aos familiares sobre a importância de monitorar a temperatura corporal e identificar sinais de infecção, além de quando procurar assistência médica.</p>	<p>Não apresentará sinais clínicos de infecção, como febre persistente, leucocitose significativa, alterações nas secreções ou sinais locais de infecção; exibirá uma contagem de leucócitos dentro dos limites normais e uma boa resposta imunológica, sem complicações infecciosas graves; demonstrará compreensão das orientações sobre prevenção de infecção e será capaz de realizar adequadamente os cuidados recomendados para reduzir o risco de infecção, como higiene pessoal e manejo de dispositivos invasivos.</p>
<p>Capacidade de cuidado com a saúde prejudicada relacionada a complexidade do tratamento e necessidade de adesão a múltiplos regimes terapêuticos caracterizada pela dificuldade em seguir o plano de tratamento, esquecimento de doses de medicamentos, falta de entendimento sobre o regime terapêutico.</p>	<p>Explicar detalhadamente o regime de tratamento, incluindo horários, doses e a função de cada medicação. Utilizar recursos didáticos, como folhetos, diagramas e aplicativos de lembrete, para reforçar a compreensão do paciente; ensinar sobre a importância de seguir rigorosamente o plano de tratamento para a eficácia terapêutica e evitar complicações; orientar sobre técnicas de organização, como o uso de caixas organizadoras de medicamentos ou lembretes no celular para auxiliar no cumprimento das doses; oferecer suporte emocional, escutando as preocupações do paciente e fornecendo informações sobre como lidar com os desafios do tratamento, promovendo uma abordagem colaborativa e sem julgamento.</p>	<p>Compreensão do regime terapêutico e será capaz de seguir as orientações médicas corretamente, sem esquecer de doses ou modificar a medicação por conta própria; será capaz de organizar seu tratamento de forma eficaz, utilizando estratégias como lembretes, planejamento diário e rotinas, o que facilitará a adesão ao tratamento; irá se sentir mais seguro e confiante em seguir o plano de tratamento, apresentando menos dificuldades relacionadas à compreensão, esquecimento ou aspectos emocionais, como medo ou ansiedade.</p>
<p>Risco de perda de volume de fluido relacionado com os efeitos colaterais de medicamentos e alterações no apetite e ingestão.</p>	<p>Monitorar sinais de desidratação e avaliar a ingestão de líquidos; orientar o paciente sobre a importância de manter uma boa hidratação, sugerindo líquidos que o paciente consiga tolerar;</p>	<p>Manterá uma ingestão adequada de líquidos e nutrientes, sem sinais de desidratação; equilíbrio de fluidos será restaurado, com normalização da diurese e sinais vitais estáveis; reportará menos dificuldade em consumir alimentos e</p>

	ajustar a dieta conforme as necessidades do paciente, recomendando alimentos que ajudem a manter o equilíbrio de fluidos e nutrientes, conforme orientação nutricional.	líquidos, com aumento na ingestão diária.
Alteração do padrão de sono relacionado a dor, desconforto, e efeitos psicológicos relacionados ao diagnóstico e tratamento caracterizado pela dificuldade em adormecer, despertares frequentes durante a noite, sonolência diurna.	Avaliar os padrões de sono do paciente, identificando fatores que contribuem para a dificuldade em dormir; implementar técnicas de manejo da dor, como medicações analgésicas prescritas ou terapias alternativas para promover o conforto; orientar sobre higiene do sono, criando um ambiente propício ao descanso.	Terá uma melhoria no padrão de sono, com diminuição dos despertares noturnos e aumento do tempo de sono contínua; relatará redução na sonolência diurna e maior disposição durante o dia; controle da dor será eficaz, promovendo o alívio e facilitando o sono reparador.
Síndrome de dor crônica relacionada com à neoplasia ou tratamentos agressivos caracterizados pelo relato de dor constante, necessidade de medicação para dor, impacto contínuo nas atividades diárias.	Avaliar a intensidade, localização e características da dor, utilizando escalas de dor; administrar analgésicos conforme prescrição médica, e considerar alternativas, como técnicas de relaxamento e terapia ocupacional, para ajudar no alívio da dor; orientar sobre o uso correto de medicamentos para dor, incluindo horários e efeitos colaterais, e garantir que o paciente compreenda a importância de não ultrapassar a dosagem prescrita.	Redução da intensidade da dor e aumento da capacidade de realizar atividades diárias; a dor será controlada de maneira eficaz, permitindo ao paciente maior conforto e mobilidade; será capaz de gerenciar a dor de forma mais autônoma, utilizando as estratégias propostas.
Percepção alterada da saúde relacionado a mudanças na autoimagem e no entendimento da condição de saúde caracterizado pela percepção negativa do estado de saúde, alterações na confiança na capacidade de gerenciamento da doença.	Ouvir ativamente as preocupações do paciente sobre sua autoimagem e oferecer apoio emocional, estimulando a expressão dos sentimentos; encaminhar o paciente para apoio psicológico ou grupos de apoio, quando apropriado, para lidar com a mudança na percepção da saúde e melhorar a autoestima; reforçar os aspectos positivos da saúde do paciente, incentivando o autocuidado e	Aumento na confiança em seu corpo e na gestão da sua saúde; melhora no reconhecimento das mudanças na autoimagem, com um maior foco na aceitação de seu estado; participará de atividades que promovam a autoestima, como apoio psicológico ou interações com grupos de apoio.

	o monitoramento dos progressos no tratamento.	
Desenvolvimento de estratégias de enfrentamento ineficazes relacionado a dificuldades em lidar com o estresse e as mudanças associadas à neoplasia caracterizada pelo uso inadequado de estratégias de enfrentamento, dificuldades em gerenciar o estresse, comportamento de evitação.	Identificar estratégias de enfrentamento utilizadas pelo paciente e discutir alternativas saudáveis para lidar com o estresse, como técnicas de relaxamento, meditação ou terapia cognitivo-comportamental; encorajar a expressão emocional, promovendo um ambiente de apoio e compreensão; oferecer educação sobre como o estresse afeta a saúde e como a adoção de métodos saudáveis pode melhorar o bem-estar emocional e físico.	Mudança para estratégias de enfrentamento mais saudáveis, como a prática de relaxamento ou o envolvimento em atividades prazerosas; diminuição no estresse e na ansiedade, melhorando sua capacidade de lidar com as dificuldades emocionais; será mais aberto em expressar suas preocupações e sentimentos de forma construtiva.
Capacidade de Comunicação Prejudicada relacionada a dificuldades causadas pela dor, tratamento ou estresse emocional caracterizado pela dificuldade em expressar necessidades ou sentimentos, uso limitado da linguagem, dificuldade em manter uma conversa.	Criar um ambiente de comunicação aberto e sem julgamentos, estimulando o paciente a expressar suas necessidades, sentimentos e medos; utilizar métodos alternativos de comunicação (como escrita ou comunicação não verbal) quando necessário, devido à dor ou estresse emocional; oferecer suporte psicológico para ajudar o paciente a lidar com as dificuldades emocionais que afetam sua comunicação.	Comunicação mais eficaz, expressando suas necessidades e sentimentos de maneira clara e assertiva; melhorias na interação com a equipe de saúde, expressando-se com maior facilidade durante as consultas; se sentirá mais confortável para discutir suas preocupações e necessidades emocionais.
Risco de alteração do controle da temperatura corporal relacionado a possíveis efeitos colaterais de medicamentos e infecções associadas.	Monitorar regularmente a temperatura corporal do paciente e identificar quaisquer sinais de febre ou calafrios; orientar o paciente a evitar mudanças bruscas de temperatura e manter-se bem agasalhado ou em um ambiente adequado; garantir que o paciente siga as orientações sobre o uso de medicamentos para controle de febre ou infecção.	Temperatura corporal estável, sem episódios significativos de febre ou hipotermia; o paciente apresentará sinais de infecção precocemente, permitindo uma intervenção rápida para controlar a temperatura; sensação de conforto térmico, sem oscilação de temperatura indesejada.
Risco de impedimento da mobilidade física relacionado a	Avaliar o grau de mobilidade do paciente e identificar fatores que contribuem para a	Manterá ou melhorará sua mobilidade, com o aumento da força muscular e da capacidade de realizar atividades

<p>fraqueza muscular e dor associada à neoplasia e tratamentos.</p>	<p>fraqueza muscular; planejar um programa de exercícios leves ou atividades de fisioterapia, conforme a tolerância do paciente, para manter ou melhorar a mobilidade; garantir o manejo eficaz da dor para facilitar a participação do paciente nas atividades de reabilitação.</p>	<p>diárias.; diminuição da dor associada à mobilidade, permitindo maior participação nas atividades de reabilitação; será capaz de realizar tarefas diárias com menor limitação física.</p>
<p>Risco de baixa autoestima relacionado a alterações na aparência física e impacto emocional do diagnóstico.</p>	<p>Apoiar o paciente emocionalmente, ouvindo suas preocupações sobre as alterações na aparência física e promovendo uma abordagem positiva; encaminhar o paciente para apoio psicológico ou grupos de apoio, caso necessário, para lidar com as questões relacionadas à autoestima; reforçar a importância do autocuidado e do apoio social para melhorar a percepção de si mesmo.</p>	<p>Aumento da autoestima e confiança, com a aceitação das mudanças em sua aparência física; será mais capaz de participar de atividades sociais e pessoais, sentindo-se confortável com sua imagem; maior satisfação com o apoio emocional e social recebido.</p>
<p>Risco de Isolamento Social relacionado a estigma associado ao câncer de pulmão, limitações físicas, e exaustão emocional.</p>	<p>Encorajar a participação em grupos de apoio, atividades sociais ou familiares que proporcionem uma rede de suporte; orientar o paciente sobre a importância de manter conexões sociais, mesmo que de forma limitada, para evitar o isolamento; apoiar a família no envolvimento no cuidado, promovendo um ambiente de apoio emocional e social para o paciente.</p>	<p>Reduzirá os episódios de isolamento social, participando de atividades sociais ou familiares sempre que possível; maior sensação de apoio social e emocional, diminuindo o estigma associado à doença; maior disposição para interagir com outros, com a melhoria do suporte social.</p>

Fonte: Produção dos autores, a partir do NANDA (2021).

Categoria IV - RECOMENDAÇÕES PARA O CUIDADO PALIATIVO EM ENFERMAGEM POR WANDA DE AGUIAR HORTA

De acordo com Wanda Horta, o enfermeiro deve adotar como princípio compreender o ser humano de maneira integral, considerando corpo, mente e espírito, pois quando um dos aspectos está comprometido, todos os demais sofrem as consequências. Assim, quando o paciente está sob cuidados paliativos, é necessário que o profissional de enfermagem preste uma assistência focada nas necessidades humanas básicas, priorizando cuidados mais específicos e específicos. Essa abordagem é essencial para promover o bem-estar do paciente, respeitando sua dignidade (Bar *et al.*, 2024).

O termo "cuidados paliativos" refere-se às ações de uma equipe de profissionais externos ao paciente para que a qualidade do tratamento terapêutico já não seja mais viável. Nos cuidados paliativos, existem três formas principais de assistência: hospitalar, domiciliar e ambulatorial. Cada modelo de atendimento possui suas próprias vantagens e limitações, sendo que a assistência domiciliar se destaca pela possibilidade de o paciente ser cuidado em sua própria casa, mantendo-se mais próximo de seus familiares e em um ambiente mais acolhedor (Silva *et al.*, 2022).

No cuidado com pacientes em fase terminal, é crucial que o profissional compreenda a importância de se comunicar de maneira empática e adequada. Durante essa fase, uma linguagem mais simples e acolhedora é fundamental para que o paciente possa expressar suas angústias, incertezas e sentimentos de forma clara e sem reservas. Além disso, torna-se essencial que o profissional consiga interpretar sinais não verbais, como expressões faciais e gestos, que revelam os sentimentos do paciente diante de uma doença irreversível (Dias *et al.*, 2021).

A motivação da teoria humana foi uma grande referência para Wanda Horta, pois ela se baseou nos princípios dessa teoria para compreender as necessidades do ser humano em diferentes contextos. Wanda creditava que as pessoas reuniam necessidades universais que influenciavam diretamente suas atitudes e comportamentos. O postulou que a motivação humana é orientada pela busca pela satisfação das necessidades e desejos básicos, e especificações dessas necessidades em uma pirâmide hierárquica (Santos *et al.*, 2022).

Os profissionais de enfermagem desempenham um papel crucial na gestão e execução desses cuidados, sendo responsáveis por monitorar todas as condições do paciente. Cerca de 60% das responsabilidades dentro de um hospital são atribuídas diretamente ao serviço de enfermagem,

o que demonstra a importância dessa equipe no processo de cuidado e recuperação. Os enfermeiros não apenas aplicam procedimentos técnicos, mas também garantem uma assistência humanizada e contínua, essencial para o conforto e a qualidade de vida dos pacientes em todos (Santos *et al.*, 2022).

CONCLUSÃO

O interesse do estudo anunciado partiu de que atualmente devido a sua relevância epidemiológica, social e econômica, o câncer tem sido o problema de saúde pública mais complexo que o sistema de saúde brasileiro tem enfrentado, reforçando a temática da finalidade e importância das etapas do processo de enfermagem no diagnóstico de neoplasias visando a importância da teoria de Wanda Horta.

A teoria de Wanda de Aguiar Horta, conhecida como Teoria das Necessidades Humanas Básicas, conceitua que a enfermagem deve se atentar na satisfação das necessidades humanas cruciais para proporcionar a saúde e o bem-estar do paciente. Ela categoriza essas necessidades em cinco grupos: necessidades fisiológicas, necessidades de segurança, necessidades de amor e pertencimento, necessidades de autoestima e necessidades de autor realização.

O presente estudo também identificou que o enfermeiro, ao aplicar a Teoria de Wanda Horta, não se presta somente a verificar e atender às necessidades básicas de autocuidado, mas também contribuir de forma concreta e verdadeira com a equipe interdisciplinar, amparando a continuidade e a qualidade da assistência. O estudo do conhecimento técnico e científico, a implementação de intervenções individualizada e a execução das necessidades humanas do paciente são fatores imprescindíveis para a promoção de uma assistência de enfermagem eficiente, que atinge diretamente na recuperação e no bem-estar dos pacientes oncológicos.

Por fim, a aplicação da teoria de Wanda no contexto do câncer de pulmão permite uma visão mais abrangente e integral sobre os pacientes, possibilitando não apenas a diminuição dos sintomas, mas também a melhoria da qualidade de vida durante todo o processo de tratamento, através do atendimento de suas necessidades emocionais, sociais e psicológicas e como a equipe de enfermagem promove a empatia e a comunicação durante o período de recuperação da saúde.

REFERÊNCIAS

BAR KA, et al. Percepção dos enfermeiros sobre o processo de enfermagem e sua relação com a liderança. **Revista Brasileira de Enfermagem**, 2024.

BARROS AL, et al. O avanço do conhecimento e a nova resolução do Cofen sobre o Processo de Enfermagem. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, 2024.

BITENCOURT JVOV, et al. Processo de Enfermagem: da teoria à prática no cuidado oncológico. **SciELO Books - Editora UFFS**, 2023.

CRIVELARO PMS, et al. O processo de enfermagem e classificação internacional para a prática de enfermagem: potencialidades na atenção primária. **Brazilian Journal of Development**, 2020.

DIAS SM, et al. O processo de enfermagem baseado em Wanda Horta: relato de experiência. **Teoria e prática de enfermagem: da atenção básica a alta complexidade**. Editora Científica, 2021.

FONSECA RA, et al. Enfrentando o paciente oncológico frente à quimioterapia: contribuições da enfermagem. *Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento*, 2021.

GIL, Antonio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. 6. ed. **Editora Atlas SA**, 2008.

Instituto Nacional de Câncer (INCA). Estatísticas de câncer. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/numeros-de-cancer>. Acesso em: 10 set. 2024.

Instituto Nacional do Câncer (INCA). O que é câncer? Disponível em: <https://www.gov.br/inca/pt-br/assuntos/cancer/o-que-e-cancer>. Acesso em: 11 set. 2024.

LIMA F, et al. Estudos Interdisciplinares em Ciências da Saúde - volume 17. / Filipe Lins dos Santos. (Editor) – João Pessoa: Periodicojs editora, 2023.

LOBO IF. **Construção de instrumento de coleta de dados de enfermagem em pacientes onco-hematológicos** / Isabele Faustino Lobo. – 2023.

MENDES DF, SILVA LA. A prática do enfermeiro na atenção oncológica. **Revista Multidebates**, 2021.

MINAYO MCS. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. 13. ed. São Paulo, SP: **Editora Hucitec**, 2013.

MINAYO MCS, COSTA AP. Fundamentos teóricos das técnicas de investigação qualitativa. **Revista Lusófona de Educação**, v. 40, n. 40, 2018.

MINAYO, Maria Cecíliade Souza. Los conceptos estructurantes de la investigación cualitativa. **Salud colectiva**, v. 6, p. 251-261, 2010.

MOURA JES, et al. Marcos de visibilidade da enfermagem na era contemporânea. **Revista enfermagem atual**, 2022.

MOURA JC. Assistência de enfermagem as pessoas com feridas neoplasias a luz de Wanda de Aguiar Horta: **Revisão integrativa**, 2019.

NANDA International. Diagnósticos de Enfermagem da NANDA-I: Definições e Classificação – 2021-2023. 11. ed. São Paulo: Editora Y, 2021.

NUNES SF, KOCK KS. Prevalência de tabagismo e mortalidade por câncer de pulmão nos estados brasileiros. **Revista Brasileira Medicina da Família e Comunidade**, 2024.

PATRICIA SOARES LEITE. **Cuidados de enfermagem ao paciente oncológico em tratamento quimioterápico**, 2023.

PRADO JP, et al. Humanização em enfermagem na terapia intensiva a luz da teoria de Wanda Aguiar Horta: um estudo reflexivo. **Enfermagem Brasil**, 2022.

SANTOS ECG, et al. Processo de enfermagem de Wanda Horta- retrato da obra e reflexões. **Revista internacional de historia y pensamiento enfermero**, 2019.

SANTOS LSC, et al. Wanda de Aguiar Horta: revisão histórica e influência científica no período de consolidação da enfermagem como ciência no Brasil. **Research, Society and Development**, 2022.

SANTOS MG, et al. Aplicação das etapas do processo de enfermagem ao paciente com câncer na Atenção Primária. **Revista Enfermagem Atenção Saúde**, 2024.

SILVA DA, et al. Sistematização da assistência de enfermagem a pessoa em pré-operatório pautado em Wanda Horta. **Editora científica digital**, 2022.

SILVA APS, et al., Caracterização de pacientes oncológicos sob a ótica da teoria de Wanda Aguiar. **Brazilian Journal of Health Review**, 2021.

SOARES CAS, et al. Ambientes favoráveis à prática clínica: satisfação dos enfermeiros. **Editora Científica**, 2024.

SOUTO MMC. **Proposição de Sistematização da Assistência de Enfermagem às pessoas com estomias no Serviço de Oncologia Ambulatorial**. Ribeirão Preto, 2023.

TOLEDO VP, GARCIA APRF. Processo de enfermagem e relação interpessoal. **Revista Baiana Enfermagem**, 2024.